



# Perguntas frequentes

## O que é o cancro do colo do útero?

---

- O cancro do colo do útero é um tipo de cancro que se desenvolve na parte mais inferior do útero, que faz a ligação entre o útero e a vagina.
- Em Portugal, é o terceiro cancro mais comum e o segundo que mais mata entre mulheres com idade entre os 25 e os 44 anos .

## Qual é a principal causa do cancro do colo do útero?

---

- Quase todos os casos de cancro do colo do útero são causados pela infeção pelo vírus do papiloma humano (HPV).
- O HPV é um vírus que pode ser transmitido através de relações sexuais.

## O cancro do colo do útero pode ser prevenido?

---

- Sim! O cancro do colo do útero é **um dos cancros com maior potencial de ser prevenido**, através da vacinação contra o HPV (disponibilizada gratuitamente aos 10 anos de idade) e do rastreio (atualmente dirigido a mulheres entre os 30 e os 69 anos de idade).
- Desde o momento de infeção por HPV até ao desenvolvimento do cancro do colo do útero, passam-se vários anos. O rastreio permite atuar neste intervalo, detetando alterações que, se não tratadas, podem evoluir para cancro.
- Estima-se que 50 a 65% dos casos aconteçam em mulheres que nunca fizeram o rastreio.

## O que é o rastreio do cancro do colo do útero?

---

- O rastreio do cancro do colo do útero é também conhecido por “papanicolaou”, “citologia” ou “preventivo”.
- É um exame disponibilizado gratuitamente pelo Serviço Nacional de Saúde, que consiste na colheita de uma amostra para a deteção do HPV.

## Quem pode participar no rastreio?

---

- Pode participar no rastreio a população que:
  - tenha colo do útero;
  - tenha iniciado relações sexuais;
  - tenha entre 30 e 69 anos de idade;
  - não tenha tido um diagnóstico prévio de cancro do colo do útero;
  - não tenha tido um resultado positivo num exame de rastreio que ainda esteja em seguimento (para diagnóstico ou tratamento).

## Como é feito o rastreio?

---

- A norma mais recente da Direção-Geral da Saúde prevê o rastreio através de duas formas de colheita:
  - por um profissional de saúde, no centro de saúde;
  - por auto-colheita, ou seja, a própria mulher realiza a colheita, em sua casa, através de um *kit* de utilização única.



# Perguntas frequentes

## A auto-colheita é igual à colheita por profissional?

---

- Estudos científicos indicam que a auto-colheita tem um desempenho semelhante ao rastreio realizado por um profissional de saúde na deteção da infeção pelo HPV.
- Tem a vantagem de ser simples, rápido e realizado no horário e local que preferir, não sendo necessário deslocar-se ao centro de saúde.
- Por este motivo, países como a Holanda e a Austrália, já utilizam a auto-colheita nos seus programas nacionais de rastreio do cancro do colo do útero.

## Quem pode fazer a auto-colheita?

---

- Qualquer pessoa elegível para o rastreio do cancro do colo do útero pode fazer a auto-colheita desde que:
  - não esteja menstruada (neste caso deve aguardar uns dias até a menstruação terminar);
  - não esteja grávida ou nos três meses seguintes à gravidez;
  - tenha realizado o último rastreio há mais de 3 anos (no privado) ou há mais de 5 anos (no centro de saúde).

## Que cuidados devo ter com a auto-colheita?

---

- Não utilize o *kit* se a embalagem estiver danificada ou se o prazo de validade tiver expirado;
- Não utilize outros produtos vaginais durante pelo menos dois dias antes de realizar a colheita.
- O *kit* de auto-colheita é de utilização única. A reutilização pode resultar em infeção e/ou diagnóstico incorreto.

## Para onde é enviada a amostra de auto-colheita?

---

- A amostra de auto-colheita é tratada como qualquer outra amostra do programa de rastreio do cancro do colo do útero, ou seja, é enviada para o Instituto Português de Oncologia (IPO), neste caso, para o IPO do Porto.
- O IPO do Porto é o laboratório responsável pelo teste de deteção do HPV em todas as amostras da região Norte.

## Como posso saber o resultado do rastreio?

---

- O(A) seu/sua médico(a) de família irá comunicar-lhe o seu resultado de rastreio.

### Em relação ao resultado da sua amostra:

- **Ter infeção por HPV não significa ter cancro**, no entanto, pode ser necessária a realização de exames adicionais.